

SCREENING E MANEJO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial (HA) afeta cerca de 4% da população pediátrica em todo o mundo e tem importante repercussão em problemas cardiovasculares e manutenção de níveis pressóricos elevados, com lesão de órgãos-alvo, em adultos. Portanto, a avaliação e a conduta na identificação de pressão arterial elevada em crianças e adolescentes torna-se matéria de debate. **OBJETIVO:** Avaliar a necessidade de screening e manejo da hipertensão arterial na população pediátrica. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura, feita nos bancos de dados PubMed e UpToDate e diretrizes brasileiras, com janela temporal de 2015 a 2022, utilizando-se os termos “arterial hypertension”, “high blood pressure” e “child blood pressure”. **RESULTADOS:** Deve-se aferir a pressão arterial (PA) de crianças com idade maior ou igual a 3 anos em pelo menos 1 consulta de puericultura ao ano. Aquelas abaixo da idade de corte, devem ter a PA aferida na presença de fatores de risco ante ou pós-natais. O diagnóstico é feito ambulatorialmente, utilizando o método auscultatório, quando a PA estiver > percentil 95 em três visitas distintas, de acordo com idade, sexo e percentil de estatura. Objetiva-se reduzir a PA para menos do que o percentil 95. Antes de iniciar o tratamento anti-hipertensivo, deve-se considerar o risco total de eventos cardiovasculares e renais. Atualmente, cinco classes de anti-hipertensivos podem ser usados como primeira linha: inibidores da enzima conversora de angiotensina, bloqueadores de receptor de angiotensina, betabloqueadores, bloqueadores de canais de cálcio e diuréticos. Faz-se a associação de mais uma classe quando a dose máxima recomendada não atinge a pressão-alvo. É lógico combinar agentes de diferentes classes de drogas devido aos riscos de hipercalemia, insuficiência renal e hipotensão. **CONCLUSÃO:** Sabendo disso, é inegável a necessidade de fazer um screening e manejo adequado da hipertensão arterial na população pediátrica.

REFERÊNCIAS

1. Mattoo, Tej K. Epidemiology, risk factors, and etiology of hypertension in children and adolescents. UpToDate, 2022.
2. Song, Peige et al. Global Prevalence of Hypertension in Children: A Systematic Review and Meta-analysis. JAMA Pediatrics, v. 173, n. 12. p. 1154-1163, 2019.

3. Barroso, WKS et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 116, n. 3, p. 516-658, 2021.
4. Santi, M et al. Arterial hypertension in children. Current opinion in cardiology, v. 30, n. 4, p. 403–410, 2015.
5. Lurbe, E et al. 2016 European Society of Hypertension guidelines for the management of high blood pressure in children and adolescents. Journal of Hypertension, v. 34, n. 10, p. 1887-1920, 2016.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão Arterial. Anti-Hipertensivos. Saúde da Criança.